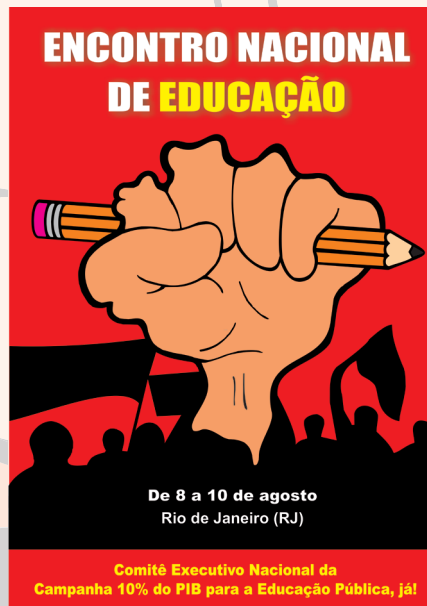


## Por que a construção de um Encontro Nacional de Educação?

O desafio desse encontro é confrontar o projeto educacional dominante, construindo uma proposta alternativa de educação para o país que preserve os princípios do PNE da Sociedade Brasileira no método e no conteúdo, garantindo a ampliação dos recursos para a educação pública; a universalização do direito ao conhecimento, à cultura e à ciência e a valorização do professor.

Nesse sentido, o ANDES-SN, juntamente com os movimentos sociais, as entidades sindicais e estudantis comprometidos com a educação, tomou a iniciativa de rearticular o Comitê Executivo Nacional da Campanha dos 10% do PIB para a Educação Pública, Já! no ano de 2013, tendo a relação trabalho-educação como princípio, com uma escola unitária, que articule a formação geral com a formação técnica, tecnológica e crítica, para o enfrentamento do projeto de Educação do governo.

A prioridade é concretizar a



agenda dos encontros preparatórios por todo o país neste primeiro semestre de 2014 vi-

sando à realização do Encontro Nacional de Educação, em agosto.

Contrapor uma proposta alternativa de educação pública brasileira ao PNE do governo é tarefa central para fortalecermos os interesses e mobilizações da classe trabalhadora, construindo uma agenda de lutas para a educação brasileira. Os encontros preparatórios ao Encontro Nacional estão pautados em sete grandes eixos centrais, definidos no Comitê Executivo Nacional da Campanha dos 10% do PIB para a Educação Pública, Já!

### Participe!

*Conclamamos você a participar ativamente, em sua região, das atividades preparatórias ao Encontro Nacional de Educação. A mobilização de todos é fundamental para fortalecer a nossa luta em defesa da Educação pública, direito inalienável da população brasileira. Procure a sua seção sindical e saiba como se integrar a esse movimento.*

**Encontre materiais de apoio e mais informação no site: [www.andes.org.br](http://www.andes.org.br)**

**Encontro Nacional de Educação  8 a 10 de agosto  
de 2014  Rio de Janeiro (RJ)**

# EIXOS CENTRAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## Defendemos:



### FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA:

A Educação deve ser pública e gratuita, em seus diferentes níveis e modalidades, pois é um direito inalienável da população brasileira, garantido pela Constituição - e não um serviço ou uma mercadoria -, instituindo-se em obrigação do Estado, que deve provê-la.

Desta forma, é essencial o investimento anual e imediato, no mínimo, 10% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, em educação pública e gratuita, em todos os níveis.



### DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO:

A democracia interna deve ser garantida estruturalmente nos mecanismos de decisão, controle e gestão como também devem ser preservados os padrões nacionais mínimos de salário, condições de trabalho e acesso à capacitação. Os mecanismos de avaliação deverão ser plenamente democratizados, como condição para evitar a subordinação à lógica do mercado ou ao clientelismo político.



### ACESSO E PERMANÊNCIA:

É obrigação do Estado a garantia do acesso ao sistema educacional de forma universal. Uma política de Estado para a educação deve priorizar a criação e manutenção de sistemas e instrumentos que permitam, a estudantes de qualquer nível de ensino, condições de alimentação, transporte, moradia e disponibilidade de material de estudo.



### PASSE LIVRE E TRANSPORTE PÚBLICO:

A reivindicação de passe livre e transporte público de qualidade constitui-se em luta não somente do movimento estudantil, mas de toda a classe trabalhadora brasileira contra a predominância das empresas privadas na gestão do transporte público. O Passe Livre para os estudantes deve fazer parte de uma política coerente de acesso e permanência.

## Somos contra:



### PRIVATIZAÇÃO E MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: DAS CRECHES À PÓS-GRADUAÇÃO:

A qualidade do ensino público promovido pelo Estado expressa as desigualdades econômico-sociais que têm caracterizado a realidade brasileira. O descompromisso do Poder Público, sobretudo no que se refere ao financiamento da educação, resulta na expansão privada e agrava o caráter elitista e excludente do sistema de ensino vigente no país.

A superação desse quadro conduz à necessidade de redefinição da política educacional nacional da educação infantil à pós-graduação. Aspecto essencial para tal definição consiste no estabelecimento, a partir do poder normativo e fiscalizador do Estado, de um padrão de qualidade para a educação brasileira que elimine as distorções e assegure uma produção cultural, artística e científica verdadeiramente criadora, conforme as aspirações da sociedade brasileira.



### PRECARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO:

As condições de trabalho dos profissionais de educação vêm sendo degradadas deliberadamente, desde há muito, por mecanismos de precarização, que vão desde a não contratação de professores e técnicos em quantidade suficiente até a implantação de programas de expansão inconsequentes, que não atendem às reais necessidades da população. Essa realidade desnuda as ações do governo de descaso e descompromisso com a educação pública e o atrelamento a setores privados com políticas mercantilistas para a educação.



### AVALIAÇÃO MERITOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO:

A avaliação de caráter produtivista proposta pelos governos tende a ser um dos principais instrumentos para a implantação do modelo privatista e empresarial ao qual tentam submeter às instituições de ensino.

O modelo de avaliação defendido pelo ANDES-SN tem como referência principal a avaliação de todo o processo de ensino/aprendizagem, que leve em conta todos os elementos que o constituem, como os projetos de educação, institucional e pedagógico, as condições de trabalho e estudo.

Encontro Nacional de Educação  8 a 10 de agosto  
de 2014  Rio de Janeiro (RJ)